

ACTA N.º 1/2007
(4ª Sessão Plenária – CLAS)

Aos vinte e sete dias do mês de Fevereiro de dois mil e sete reuniu, pelas 10 horas, no Salão Nobre dos Paços do Município, sito na Vila da Batalha, o Conselho Local de Acção Social (doravante designado CLAS) da Batalha.

Estiveram presentes os representantes das seguintes entidades, conforme lista de presenças em anexo I:

- Câmara Municipal da Batalha;
- Agrupamento de Escolas da Batalha;
- AMAE – Associação de Municípios da Alta Estremadura;
- Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária com 3º CEB da Batalha;
- Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas da Batalha;
- Associação de Pais e Encarregados de Educação do Colégio de São Mamede;
- Associação de Propaganda e Defesa da Região da Batalha (Centro Infantil Moinho de Vento); ...
- Centro de Competência Entre Mar e Serra;
- Centro de Emprego e Formação Profissional de Leiria;
- Centro Distrital de Segurança Social de Leiria;
- Centro Novas Oportunidades;
- Centro Paroquial de Assistência do Reguengo do Fétal;
- Centro Social e Cultural da Paróquia de São Mamede;
- Colégio de São Mamede;
- Comissão de Protecção de Crianças e Jovens da Batalha;
- Escola Profissional de Artes e Ofícios Tradicionais da Batalha;
- Escola Secundária com 3º CEB da Batalha;
- Instituto de Reinserção Social de Alcobaça;
- Irmandade da Santa Casa da Misericórdia da Batalha;
- Junta de Freguesia da Batalha;
- Junta de Freguesia da Golpilheira;
- NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria.

Estiveram ainda presentes a técnica de acompanhamento da Rede Social para o concelho da Batalha, Dr.^a Ana Sofia Marques, as técnicas responsáveis pela implementação da Rede Social no concelho da Batalha, Dr.^a Elsa Sismeiro e Dr.^a Liliana Ribeiro e o chefe da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, Dr. Carlos Agostinho.

Estiveram ausentes:

- Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos da Escola Profissional de Artes e Ofícios Tradicionais da Batalha;
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Batalha;
- Centro de Saúde da Batalha;
- Conferência São Vicente de Paulo;
- Farmácia Ferraz;
- Farmácia Moreira Padrão;
- Instituto da Droga e da Toxicodependência - Unidade de Prevenção de Leiria;
- Instituto Português da Juventude – Delegação de Leiria;
- Junta de Acção Social da Diocese de Leiria (Jardim Infantil Mouzinho de Albuquerque);
- Junta de Freguesia do Reguengo do Fétal;
- Junta de Freguesia de São Mamede;
- Psicativa – Cooperativa nacional de promoção da saúde, desenvolvimento humano e comunitário, crl).

Antes do início da sessão, foi distribuída documentação aos parceiros, constituída por informações resumo da ordem de trabalhos, conforme anexo II.

O Dr. Carlos Agostinho iniciou a sessão agradecendo a presença de todos e felicitando o plenário pelo trabalho efectuado durante os dois anos de implementação da Rede Social no concelho da Batalha.

Tomou a palavra a Dr.^a Ana Sofia Marques para agradecer o convite que lhe foi dirigido para estar presente, congratulando o CLAS da Batalha pela participação no processo de implementação do Programa e pela qualidade dos documentos que iriam ser discutidos e aprovados.

O Sr. Presidente do CLAS constatou a existência de quórum, agradeceu a presença dos parceiros e começou por referir que os documentos alvo de discussão e aprovação representam planos estratégicos bem estruturados. Mencionou que já anteriormente existia uma preocupação com a melhoria da qualidade de vida das camadas mais fragilizadas da população do concelho e que é preciso a parceria de todos para que seja possível combater as situações de pobreza e de exclusão

social. Fez ainda referência a alguns projectos que têm vindo a ser implementados com esse objectivo, nomeadamente, a abertura da valência de creche em São Mamede, a construção da Unidade de Cuidados Continuados e a parceria com o Pólo Intermunicipal da Cercilei.

De seguida, apresentou os pontos da ordem de trabalhos:

Ponto um – Admissão de novas entidades parceiras;

Ponto dois – Aprovação das alterações ao Regulamento Interno do CLAS;

Ponto três – Discussão e aprovação do Plano de Desenvolvimento Social (PDS);

Ponto quatro – Discussão e aprovação do Plano de Acção de Março - Dezembro de 2007.

No âmbito do ponto um da ordem de trabalhos:

O Sr. Presidente do CLAS apresentou as novas entidades convidadas: Associação de Pais e Encarregados de Educação do Colégio de São Mamede; Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária com 3º CEB da Batalha e Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos da Escola Profissional de Artes e Ofícios Tradicionais da Batalha. Colocou a entrada das entidades à discussão do plenário, tendo sido aprovada por unanimidade.

Relativamente ao ponto dois:

O Sr. Presidente do CLAS informou o plenário da necessidade de revisão do Regulamento Interno no seguimento da publicação do Decreto-Lei n.º 115/2006, de 14 de Junho, passando a palavra à Dr.ª Liliana Ribeiro que fez uma breve indicação das principais alterações ao Regulamento, nomeadamente nos seguintes artigos:

- a) Artigo 2º - O CLAS passa a poder ser constituído por entidades privadas com fins lucrativos;
- b) Artigo 3º - introdução de novos objectivos para o CLAS da Batalha;
- c) Artigo 11º - introdução de novas competências da Presidência do CLAS e do plenário;
- d) Artigo 12º - O CLAS passa a reunir em dois plenários anuais;
- e) Artigo 16º - Possibilidade do plenário determinar a suspensão temporária ou definitiva de membros do CLAS, quando não sejam cumpridos os deveres das entidades;
- f) Artigo 18º - introdução de novas competências do Núcleo Executivo, designadamente a emissão de pareceres técnicos sobre candidaturas a programas nacionais ou comunitários e sobre a criação de serviços e equipamentos sociais no concelho.

O Sr. Presidente do CLAS colocou as alterações à discussão do plenário e não havendo intervenções, o documento foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Sobre o ponto três:

A Dr.^a Elsa Sismeiro iniciou a apresentação do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) do Concelho da Batalha em PowerPoint. Informou o plenário sobre os conteúdos do documento, salientando os Eixos de Intervenção delimitados para o concelho para os próximos três anos (2007-2009) e respectivos objectivos estratégicos. Durante a apresentação, a Dr.^a Elsa sublinhou que o Plano de Desenvolvimento Social é um documento dinâmico e em constante actualização.

.....
Após a apresentação, o Sr. Presidente do CLAS colocou o documento à discussão e antes de passar a palavra ao plenário, destacou alguns projectos apresentadas no documento, particularmente: a colaboração do Centro Paroquial de Assistência do Reguengo do Fetal com a ADAE, num processo de certificação de competências ao nível do 9º ano; o apoio da Câmara Municipal da Batalha na recuperação de habitações degradadas de estratos sociais desfavorecidos; a informática para idosos, que se pretende alargar às quatro freguesias do concelho; os espaços de convívio a criar nas escolas devolutas e as aulas de ginástica para idosos que recomeçaram este mês.

O Presidente da Junta de Freguesia da Golpilheira, Sr. Carlos Santos, deu os parabéns à equipa que elaborou o documento e referiu que o PDS aponta objectivos claros até 2009 aos quais é preciso dar resposta e continuidade, realçando ainda a necessidade deste ser um documento aberto e dinâmico, para que se possa tornar mais ambicioso.

O Presidente da Associação de Propaganda e Defesa da Região da Batalha, Sr. Rui Trovão, felicitou também o plenário e o Núcleo Executivo pelo Plano elaborado, que definiu como sendo de extrema importância para o concelho. Realçou a participação e o empenho da instituição que representa no Núcleo Executivo da Rede Social e demonstrou a sua disponibilidade para colaborar na execução de alguns projectos, no entanto, questionou a inexistência de verbas para a comparticipação nas despesas que decorrem das actividades propostas. O Sr. Rui Trovão referiu que a Câmara Municipal e as instituições locais fazem um grande esforço para conseguirem suportar as despesas e que o Poder Central deveria ter responsabilidade na execução dos projectos definidos.

Em resposta à questão colocada pelo Sr. Rui Trovão, a Dr.^a Ana Sofia Marques interveio para esclarecer que não existe comprometimento de verbas por parte do Programa da Rede Social, com vista à implementação dos projectos. O financiamento destina-se apenas aos dois anos de implementação, prevendo-se que depois desse período, a parceria esteja consolidada e seja possível concretizar os projectos através dos recursos locais, até porque o PDS terá sido o resultado da informação e responsabilização dos próprios parceiros. Referiu ainda a possibilidade de candidaturas aos Contratos de Desenvolvimento Social e a programas comunitários, nomeadamente através do Quadro de Referência Estratégico Nacional.

O Sr. Presidente do CLAS tomou a palavra para informar que o PDS é um documento dinâmico e que poderão surgir alguns condicionamentos para que se concretize, no entanto, é preciso unir esforços locais que permitam a execução dos projectos. Aproveitou para esclarecer que neste momento as autarquias não têm responsabilidades no âmbito da acção social, no entanto, tem sido discutida entre o Governo e a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) a transferência de competências nesta área, podendo haver novas orientações a partir de 2008. O Sr. Presidente alertou também para o facto da Câmara Municipal estar a ser prejudicada pelos atrasos nos reembolsos financeiros referentes às verbas solicitadas ao ISS, na medida em que ainda só foi reembolsada uma parte das verbas de 2005. Informou ainda da importância que o município tem dado à área social e que não deixarão de haver projectos, no entanto, sem apoios do poder central e dos fundos comunitários, alguns serão inexecutáveis, reforçando uma vez mais a importância das parcerias com as instituições locais, mas também com os Ministérios da Ciência, da Educação e da Segurança Social.

Interviu o Dr. Carlos Agostinho no sentido de alertar que o concelho da Batalha tem tido uma boa captação de verbas de fundos comunitários e que as candidaturas apresentadas às creches e centros de dia e de convívio representam parte dessa aplicação. Realçou também a importância de se definirem bons objectivos para o concelho, apelando ao consenso e organização entre as instituições locais, para que possam haver respostas integradas ao nível local, através da rede social, saúde, IPSS's, autarquia e educação e assim se possa ter voz activa junto das comissões nacionais.

A Dr.ª Ana Sofia Marques reforçou essa capacidade de organização das instituições locais, referindo que é bastante valorizada nos pareceres emitidos a forma como o território se organiza. Afirmou também que a necessidade de qualificação das respostas é cada vez mais importante, porque vai proporcionar aos utentes a escolha das instituições que melhor satisfaçam os seus interesses.

.....
Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente colocou à votação do plenário o Plano de Desenvolvimento Social do Concelho da Batalha, tendo este sido aprovado por unanimidade.

.....
Em relação ao ponto quatro:

A Dr.ª Liliana Ribeiro iniciou a apresentação do Plano de Acção Março – Dezembro de 2007, em PowerPoint e fez uma breve referência aos projectos retirados do PDS e que se pretendem implementar em 2007. Como já haviam sido discutidos os objectivos durante a apresentação do PDS, apenas foi feita referência às actividades e acções propostas, bem como aos responsáveis e parceiros envolvidos na sua concretização.

.....

No final da apresentação, a Dr.^a Ana Sofia Marques esclareceu o plenário da necessidade da avaliação da Rede Social e concretamente da avaliação do Plano de Acção e PDS, sendo para isso sugerida a criação de uma Comissão de Acompanhamento e Avaliação constituída por dirigentes de instituições. A médio prazo é necessário recolher indicadores, confirmar as datas previstas, elaborar relatório no final de cada ano, perceber se os objectivos foram concretizados ou não nos três anos de PDS, se conseguimos alcançar os impactos desejados, detectar eventuais constrangimentos, mas a longo prazo é preciso avaliar se houve ou não uma melhoria na qualidade de vida da população da Batalha. Para este trabalho referiu que podem haver duas estruturas distintas, uma mais política e outra mais técnica.

O Sr. Presidente do CLAS interveio para sugerir que não se criem novas estruturas na Rede Social, ficando o Núcleo Executivo responsável pelo acompanhamento técnico e avaliação das acções propostas, ficando o plenário responsável por emitir depois um parecer sobre a avaliação efectuada, permitindo a desburocratização do processo de avaliação e tornando mais célere o acompanhamento das acções.

A representante do Instituto de Reinserção Social, Dr.^a Fernanda Rosa, alertou para o facto da avaliação ser muito importante ao nível da Rede Social, sob pena desta se tornar inoperante se não houver uma estrutura fixa que concretize os trabalhos. Concorda que não é exigível que se crie uma nova estrutura para além das já existentes, mas considera que é necessário estabelecer regras para a avaliação.

O Sr. Presidente do CLAS reiterou as palavras da Dr.^a Fernanda e realçou os contributos que as entidades locais vão dar a todo este processo de implementação das acções, o que passará também pela monitorização, acompanhamento e controlo dos trabalhos.

O Presidente da Associação de Propaganda e Defesa da Região da Batalha, Sr. Rui Trovão, pediu a palavra para sugerir que este processo de avaliação seja agilizado, propondo a criação de uma área na página oficial do Município onde os parceiros possam entrar com um *login* e informar as restantes entidades sobre as actividades e acções que vão sendo desenvolvidas. Afirma que esta área on-line permitiria a introdução da informação em tempo útil, possibilitando que todos saibam o que cada um está a fazer no terreno e facilitando também o processo de monitorização e avaliação das acções.

A representante do Instituto de Reinserção Social, Dr.^a Fernanda Rosa, interveio novamente para alertar para o facto da equipa técnica que fará a avaliação necessitar de ter conhecimentos a esse nível, permitindo um registo fidedigno dos impactos alcançados, das dificuldades sentidas pelos parceiros na concretização das acções, para que se possa depois actualizar o Diagnóstico Social e o Plano de Desenvolvimento Social.

O Sr. Presidente do CLAS definiu então, com o acordo do plenário, que o Núcleo Executivo assumirá a responsabilidade do processo de avaliação, definindo-se posteriormente a periodicidade das acções de avaliação. Deu indicações para se definir com o gabinete de informática a sugestão do Sr. Rui Trovão.

Não havendo mais intervenções do plenário, o Sr. Presidente do CLAS colocou à votação o Plano de Acção de Março a Dezembro de 2007, tendo este sido aprovado por unanimidade.

O Sr. Presidente do CLAS possibilitou ao plenário a colocação de questões relacionadas com **outros assuntos** que não os previstos na ordem de trabalhos.

O Dr. Carlos Agostinho pediu a palavra para esclarecer os presentes acerca das valências do Centro Hospitalar N.ª Sr.ª da Conceição, clarificando que este equipamento vai ter um papel importante a nível local e regional enquanto resposta integrada na saúde e na acção social, primando pela trilogia das respostas (fisioterapia, radiologia e cuidados continuados).

A representante da Escola Profissional de Artes e Ofícios Tradicionais da Batalha, Prof.ª Paula Gaspar, elogiou as técnicas responsáveis pela implementação da Rede Social e, enquanto elemento do Núcleo Executivo, deu os parabéns por todo o trabalho desenvolvido.

Para terminar, a Dr.ª Ana Sofia Marques reiterou as palavras da Prof.ª Paula Gaspar em relação às técnicas e elogiou uma vez mais a qualidade dos documentos elaborados.

Eram doze horas e trinta minutos e por não haver mais questões a tratar, o Sr. Presidente do CLAS deu a reunião por encerrada, da qual se lavrou a presente acta

A presente acta é aprovada em minuta, para que as deliberações tomadas possam ter execução imediata.....

O Presidente do CLAS,

(António José Martins de Sousa Lucas)